HUGO FABRÍCIO DE MEDEIROS
ILUSTRADO POR JULIANA CRUZ

SAMURAI IMPACIENTE



+DICAS DE EXPERTS

PARA CRIANÇA TER PACIÊNCIA

CONTOS INFANTIS

HUGO FABRÍCIO DE MEDEIROS
ILUSTRADO POR JULIANA CRUZ

SAMURAI IMPACIENTE



+DICAS DE EXPERTS

PARA CRIANÇA TER PACIÊNCIA

CONTOS INFANTIS

HUGO FABRÍCIO DE MEDEIROS

PARA CRIANÇA TER PACIÊNCIA

SAMURAI IMPACIENTE

WWW.CONTOSINFANTIS.COM.BR

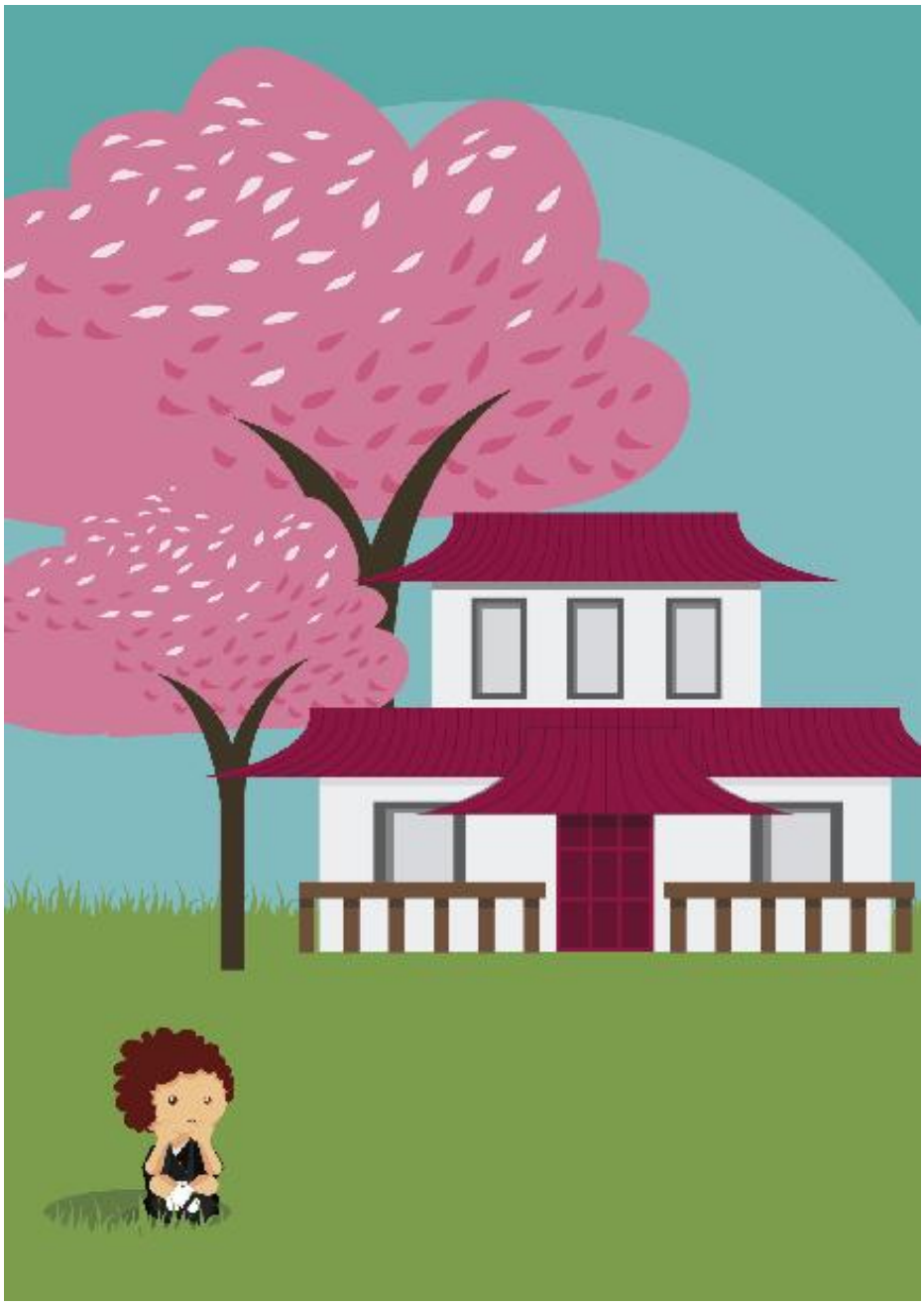
/CONTOSINFANTISOFICIAL | @CONTOSINFANTIS

Copyright © 2017 by Hugo Fabrício de Medeiros

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônicos ou mecânicos, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita do autor.

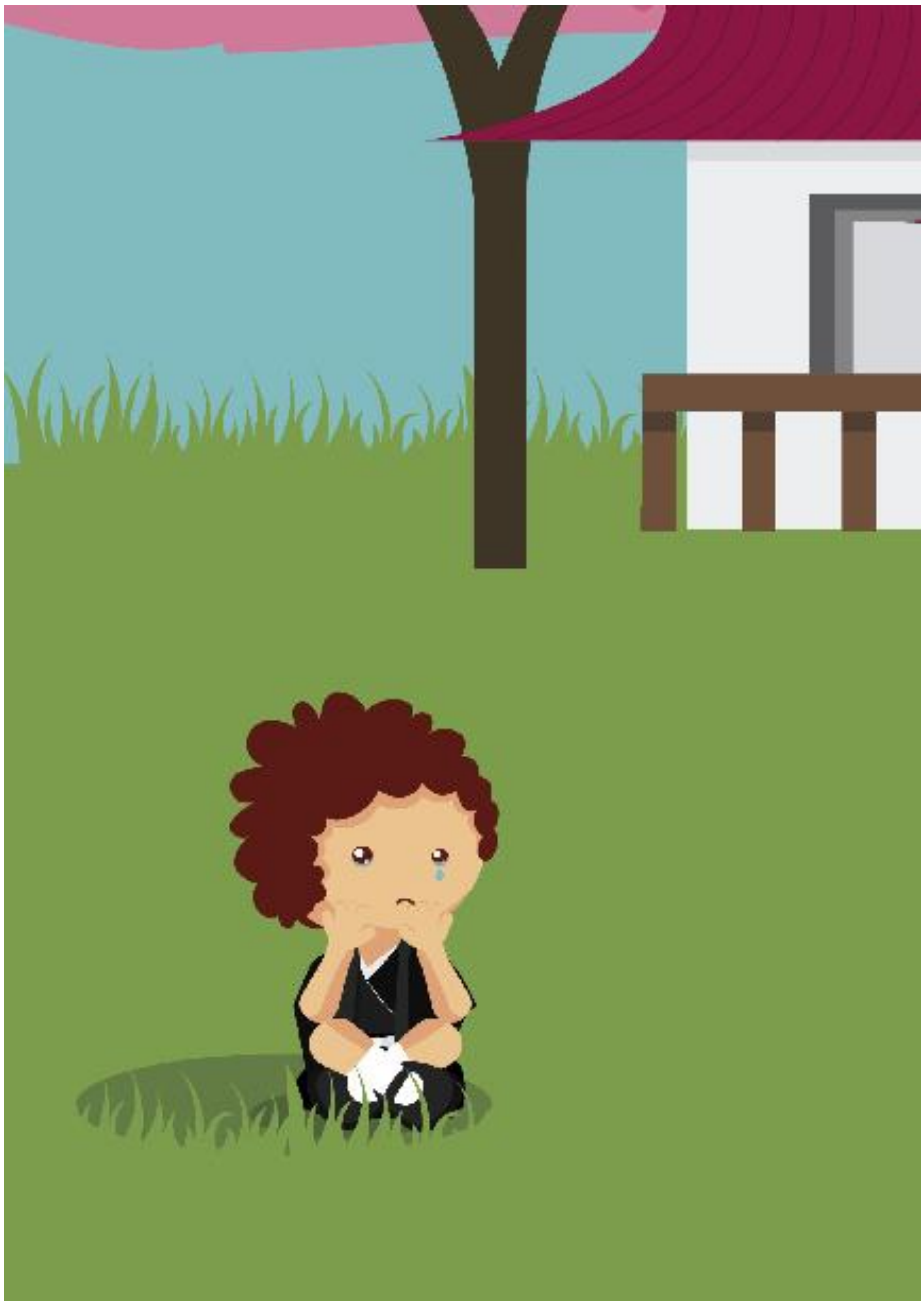
Autor Hugo Fabrício de Medeiros

Capa e ilustração Juliana Pereira da Cruz



O pequeno Tomi sonhava em ser um Samurai,
valente e admirado.

Mas andava tão triste que passava
o dia inteiro sentado.



É que, lá no reino, todo garoto que estivesse pronto receberia uma espadinha de madeira.

Tomi ainda não tinha ganhado a sua.
Então, ficava na choradeira.



— Professor, professor, onde está minha espadinha?
Preciso logo ganhar!

— Calma, Tomi, tudo tem sua hora.
Você precisa é aprender a esperar.



Enquanto a espadinha não chegava,
os garotos tiravam sarro com sua cara:

— Que samurai é esse que não tem espada?!
E caiam na gargalhada.



O garoto saiu correndo para as montanhas.
Sentiu vontade de ficar sozinho.

Mas um professor recém-chegado
apareceu no seu caminho.



— Vejo que está triste, garoto, o que aconteceu?
— Todo mundo já ganhou sua espadinha, menos eu.



— E por que você precisa tanto de uma espada, nem estamos em guerra? —
perguntou o senhor dando risada.

— Para ser um samurai e mostrar pra criançada!



— Entendo, mas não fique chateado.
Amanhã visitarei a Montanha Encantada.
E você está convidado!



No outro dia, fizeram um gostoso passeio.

— Está vendo quantas árvores diferentes, garoto?
— Estou sim! — respondeu interessado.
— Pois cada uma tem seu tempo para crescer. E isso deve ser admirado!



— Essa árvore demora muito mais
que as outras para ficar adulta.
Mas isso não é falta de sorte.
Depois que cresce, fica maior e mais forte.

Já pensou que você pode ser uma dessas, garoto?



— E essas ainda são jovens.
Mas não são menos importantes,
só estão amadurecendo.

Precisamos apreciar a beleza
do crescimento.



— Quando você aceita
que cada coisa tem seu tempo,
não fica mais sofrendo com isso.

E aprende que esperar
pode ser mais divertido.



— Você pode fazer isso em qualquer lugar.
Quando estiver esperando, solte sua imaginação
e descubra onde pode chegar — completou o senhor.



— Verdade! Já estou imaginando a nova sequência de golpes que irei inventar — respondeu o menino.



— Então, vou pensar nos meus sonhos.
E um dia irei alcançar. — disse Tomi,
enquanto se imaginava com sua espadinha.



E eles continuaram sua jornada
a caminho da Montanha Encantada.



— Enfim, chegamos, amiguinho!
— Ué, já? Mas não tem nada aqui!
— Não mesmo, o importante é o caminho.

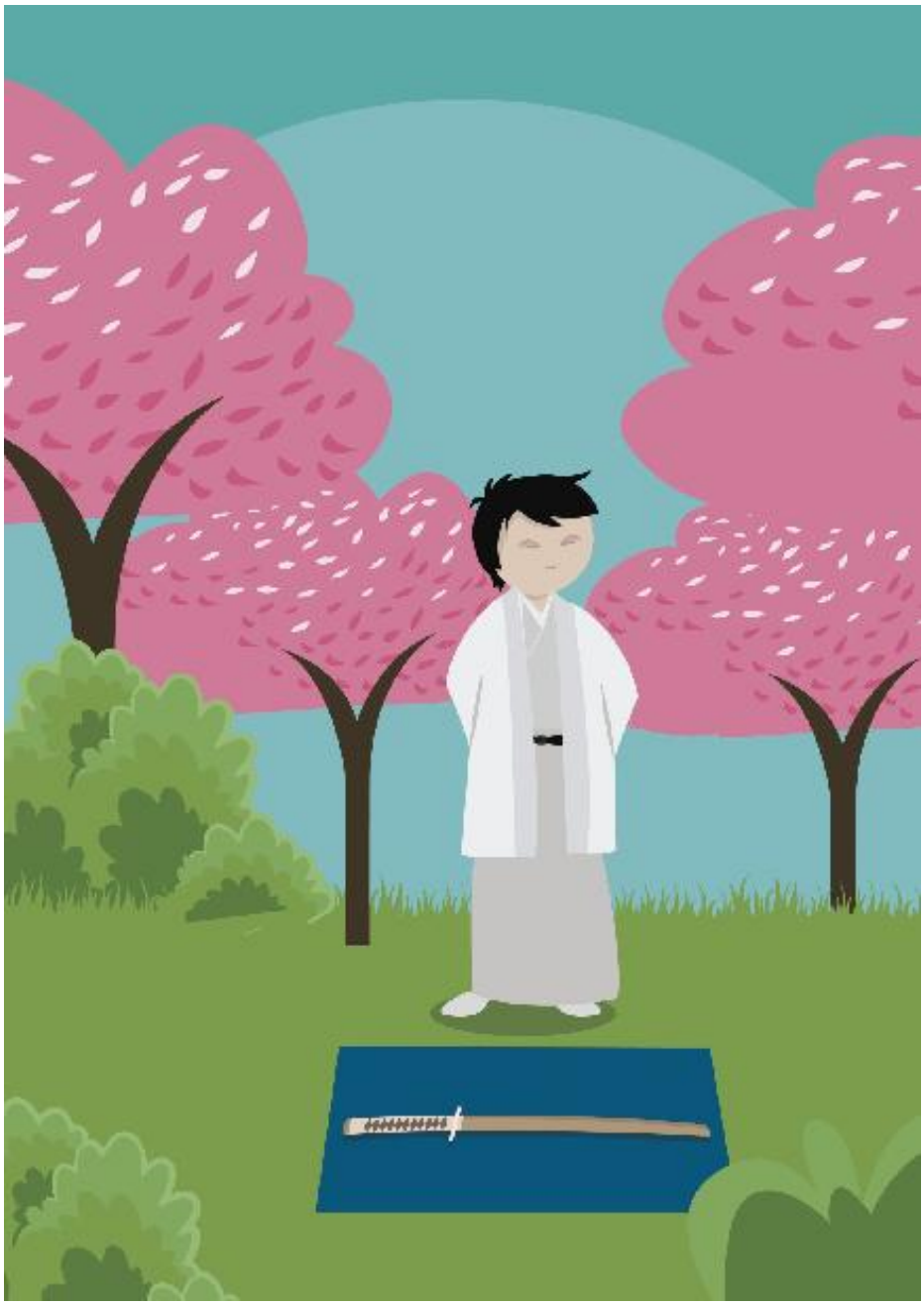


— Não foi divertido?
— Foi sim!
— Então, a vida é assim:
uma jornada, não um destino.

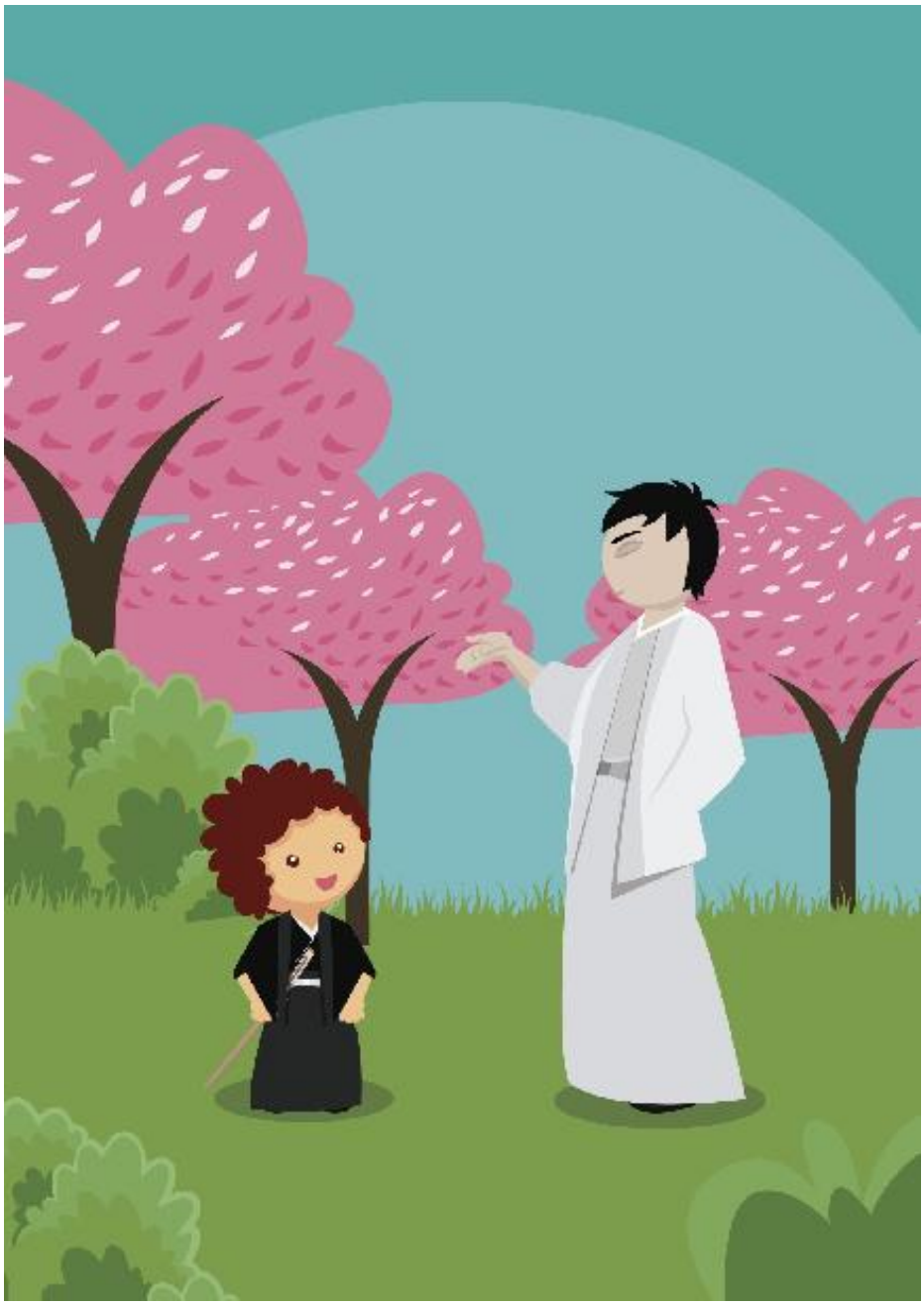


O menino, aos poucos,
começou a entender
o que o senhor queria lhe dizer.

E, no dia seguinte,
caminhava mais sorridente,
mesmo que os garotos
dessem risada na sua frente.



Seu professor ficou muito impressionado.
E entregou, finalmente, a espadinha
que ele tanto havia esperado.



E ainda contou que também aguardava
por um grande momento.

Há 10 anos esperava passar um dia
com o maior samurai de todos os tempos.



E esse dia finalmente chegou,
pois o grande samurai, pelo reino, passou.



Então, o grande mestre apareceu.
E Tomi logo o reconheceu.



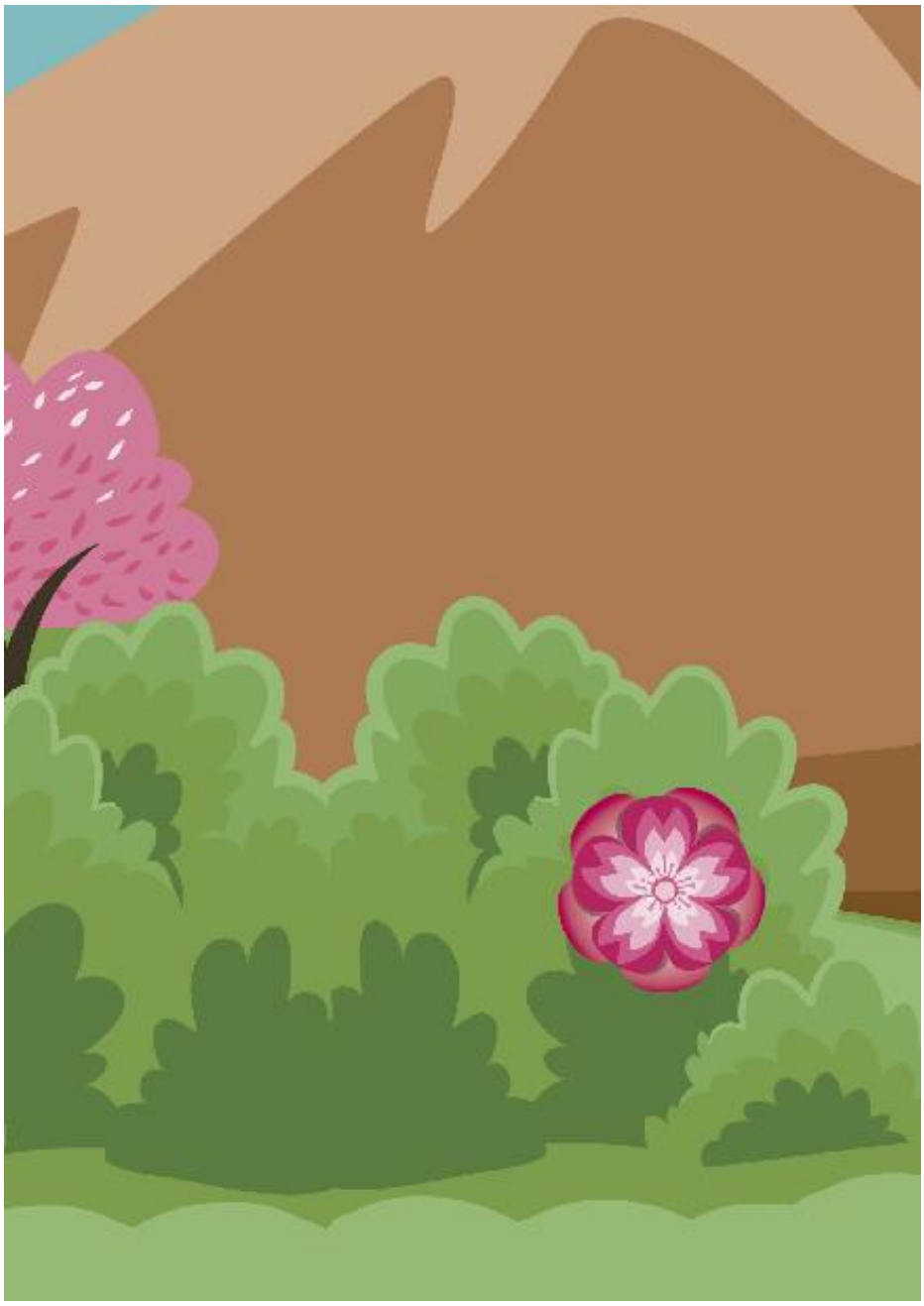
Ele atravessou o corredor
e cumprimentou o jovem guerreiro.

Ninguém podia acreditar que o garoto
conhecia o maior samurai de todos os tempos.



Veja só, Tomi demorou mais que os outros
para, sua espadinha, conquistar.

Mas ganhou uma oportunidade única,
que poucos poderão experimentar.



Às vezes, a impaciência faz a gente
olhar só para o que não temos.

E fechar os olhos para o que está
bem aqui na nossa frente. Não é mesmo?



WWW.CONTOSINFANTIS.COM.BR

/CONTOSINFANTISOFICIAL | @CONTOSINFANTIS

Sobre o livro

A armadilha da comparação.

A paciência é algo muito importante e, atualmente, desvalorizado. Por isso, essa é uma grande oportunidade de ensinar nossos pequenos e familiares.

E, para ajudar nessa missão, o autor trouxe reflexões valiosas aos leitores.

A primeira é lembrar da importância do tempo para o desenvolvimento de qualquer coisa. Seja na natureza, seja no ser humano.

A segunda reflexão é aprender a valorizar o processo, o caminho. Não só o resultado, o destino. Afinal, é disso que se trata a vida.

E a terceira é não cair na armadilha da comparação. Afinal, nós sempre achamos que “a grama do vizinho é mais verde”.

E isso pode ser uma das grandes causas de impaciência e infelicidade. Ficamos tão ansiosos e chateados ao ver pessoas conseguindo algo que ainda não temos, que esquecemos daquilo que já temos e que outros sonhariam em ter.

São conceitos importantes para passar aos pequenos desde cedo, para que se tornem adultos mais felizes.

Mais dicas

1. Ensine aos poucos.

Você deve ensinar a criança a esperar, inicialmente, por períodos pequenos. Diga "daqui a pouco", mas não demore muito para cumprir o que prometeu. Isso vai causar um impacto positivo no seu filho em relação a espera.

Por isso, tome cuidado ao dizer algo como “espere um instante” e esquecer de dar atenção para ele depois. Dessa forma, você causará o impacto inverso ao que deseja. Em outras palavras, ele precisa associar paciência a confiança e coisas boas.

Mais dicas

2. Plantem juntos uma semente.

A natureza é um ótimo exemplo para mostrar, aos pequenos, a necessidade do tempo para as coisas acontecerem.

E a partir dos três anos a criança já está pronta para acompanhar o crescimento de uma planta. Por isso, comprem um vaso juntos, preparem a terra e plantem uma semente.

Depois, vocês podem acompanhar o desenvolvimento da plantinha e aproveitar esse momento especial entre vocês. Conversem bastante e passem bons tempos.

Mais dicas

3. Montem um quebra-cabeça.

O quebra-cabeça é um dos melhores jogos para ensinar paciência aos filhos. Afinal, não tem outra maneira de montar sem ser encaixando peça por peça, no lugar certo. Só com paciência, a criança conseguirá chegar ao final.

Esse jogo também ensina os pequenos a visualizar o resultado final e seguir, pacientemente, as etapas. Essa é uma lição muito valiosa para que eles desempenhem qualquer tipo de projeto no futuro.

Você ganhou um livrinho da coleção!



"Inspirador! Ajuda a criança a desenvolver responsabilidade de um jeito divertido"

BAIXAR EBOOK GRÁTIS

*É por tempo limitado! Baixe agora ;)



GOSTOU?

ESCREVA UMA AVALIAÇÃO

CLIQUE AQUI



CONTINUE...

CONHEÇA OUTRAS AVENTURAS DA SÉRIE





LEIA AGORA LEIA AGORA





LEIA AGORA LEIA AGORA

Table of Contents

Folha de rosto
Copyright
Historinha
Sobre o livro
Dicas
Ganhe um livro!
Escreva uma avaliação
Mais livros